PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA Nº 01/2015

1. INTRODUÇÃO

A Auditoria Interna – AUDIT da Fundação Habitacional do Exército – FHE tem como principal atividade a preservação e o aprimoramento da qualidade dos controles internos. O escopo compreende o exame e a avaliação da eficiência e eficácia do Sistema de Controles Internos, bem como a verificação da aderência aos normativos internos e do cumprimento dos dispositivos legais.

Sua ação revisora estende-se por todos os serviços, programas, operações e controles existentes na Instituição. Por conseguinte, sua missão é bastante ampla e praticamente envolve toda a estrutura organizacional, uma vez que a melhoria e o aperfeiçoamento dos controles internos serão permanentemente avaliados, cabendo ainda o acompanhamento interno das comunicações, diligências, solicitações e relatórios de auditoria e recomendações/determinações emanadas dos Órgãos de Controle.

2. PRESTAÇÃO DE CONTAS

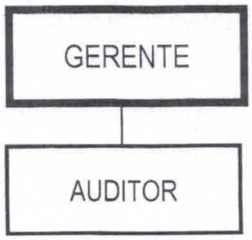
Considerando as atividades de auditoria realizadas, previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT, a AUDIT opina que a prestação de contas do exercício de 2014 está revestida de consistência e de fidedignidade dos dados e informações apresentados pela administração da FHE.

3. SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES E DOS RESULTADOS QUE FUNDAMENTARAM A OPINIÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

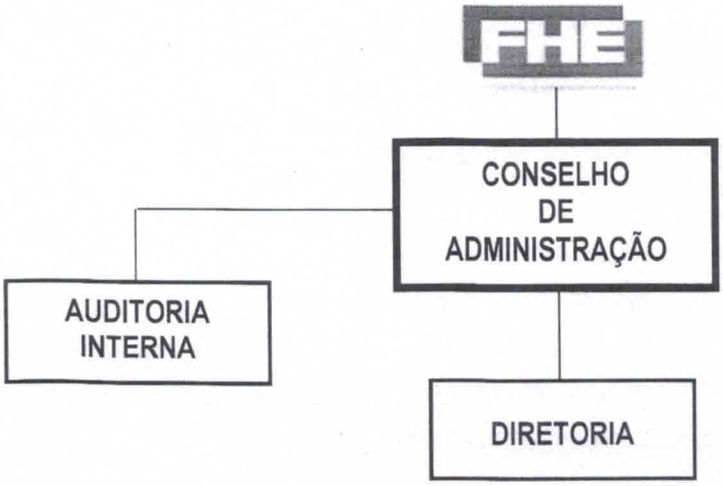
As informações previstas no Anexo III à Decisão Normativa TCU 140, de 15 de outubro de 2014, estão apresentadas a seguir:

3.1 Demonstração de como a unidade de auditoria interna está estruturada; como é feita a escolha do titular; qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura de unidade jurisdicionada (UJ)

A AUDIT está estruturada da seguinte forma:



O gerente de auditoria interna foi indicado pelo Vice-Presidente da FHE, conforme suas atribuições estatutárias. O posicionamento da unidade de auditoria interna na estrutura da FHE é a seguinte:



3.2 Avaliação da capacidade de os controles internos administrativos da UJ identificarem, evitarem e corrigirem falhas e irregularidades, bem como de minimizarem riscos inerentes aos processos relevantes

A Administração da FHE, em atendimento aos requisitos de gestão transparente, disponibiliza a todo corpo funcional, sistema de gestão de documentos – DocNix que reúne os manuais da instituição, contendo em seu acervo normativo politicas, regimentos e procedimentos, alinhados aos preceitos legais, cuja finalidade é regulamentar e definir diretrizes das ações de seus gestores, bem como fundamentar a tomada de decisão de seus dirigentes.

Utiliza sistemas de controles internos automatizados, o que minimiza a incidência de falhas humanas e, consequentemente, torna mais ágil e eficaz as suas atividades e os trabalhos dos órgãos de fiscalização e controle.

Adota a capacitação contínua e desenvolvimento dos seus recursos humanos, entendendo que a eficácia de seus controles internos está diretamente relacionada com a competência e a formação profissional de sua equipe.

Das atividades de auditoria realizadas no ano de 2014, detém-se que os controles internos da FHE permitem assegurar a observância das diretrizes, planos, normas, leis, regulamentos e procedimentos administrativos. Os fatos de auditoria registrados e oportunidades de melhorias apontadas foram, em sua maioria, tratados tempestivamente pelos gestores e incluídos nos respectivos relatórios.

3.3 Descrição das rotinas de acompanhamento e de implementação, pela UJ, das recomendações da auditoria interna

O acompanhamento da implementação das recomendações é realizado por meio de cadastro de fato de auditoria no Sistema de Controle de Documentação - SICOD e pelos relatórios de auditoria operacionais.

Os fatos identificados nas auditorias operacionais e contábeis são registrados no SICOD, com o objetivo de acompanhar as respectivas regularizações, sendo classificados nas condições a seguir:

a. Pendente – quando a AUDIT aguarda a manifestação da Unidade Técnico Administrativa – UTA ou quando a resposta encaminhada não é suficiente e exige um acompanhamento até que o assunto seja totalmente esgotado;

b. Concluído no Âmbito da UTA – quando as providências adotadas pela UTA para a implementação/solução/ajuste do fato, forem consideradas suficientes pela AUDIT;

c. Encerrado no Âmbito da AUDIT – quando não houver tratamento definitivo pela UTA, esgotados os procedimentos de acompanhamento formal na esfera de atuação da AUDIT.

3.4 Informações sobre a existência ou não de sistemática e de sistema para monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria interna

A utilização do SICOD é de extrema importância no conjunto de procedimentos desenvolvidos pela AUDIT, considerando os aspectos que se seguem:

a. Evidencia o monitoramento da evolução dos fatos de auditoria levantados.

b. Exige a elaboração e respectivo acompanhamento de agenda específica, permitindo a tempestiva atualização da situação dos fatos.

c. Obriga a realização de controle quanto ao status dos fatos. Essa atividade requer do empregado que o utiliza discernimento necessário para identificar a dinâmica do processo de acompanhamento, forçando-o a agir de forma pró-ativa para dar suporte às ações realizadas pelos auditores no desenvolvimento das tarefas de cunho operacional.

3.5 Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações

A AUDIT, destacada como instância interna de apoio à governança, comunica quaisquer disfunções identificadas à alta administração da FHE.

3.6 Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria sobre os riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência

Os Relatórios de Auditoria Interna são disponibilizados mediante publicação na *intranet,* onde constam as recomendações para conhecimento e respectivas providências, bem como a elaboração do relatório trimestral de atividades de auditoria interna.

3.7 Informações gerenciais sobre a execução do plano de trabalho da auditoria interna do exercício de referência das contas

Foram realizados os trabalhos programados no PAINT/2014, conforme a seguir:

TRABALHO	UTA	OBJETIVO	RESULTADO
Parecer de Auditoria Interna sobre a Conformidade do Processo de Prestação de Contas Anual – PCA – 2013	AUDIT	Elaborar parecer de Auditoria Interna sobre a prestação de contas anual – PCA do exercício de 2013.	Parecer da Unidade de Auditoria Interna Nº 01/2014
Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT – 2013	AUDIT	Relatar as atividades desenvolvidas pela Auditoria Interna no exercício de 2013, em função das ações planejadas constantes do PAINT, bem como das ações críticas ou não planejadas, mas que exigiram trabalhos de auditoria, encaminhando o RAINT ao CCIEx para acompanhamento.	RAINT/2013
Relatório Trimestral de Auditoria Interna	AUDIT	Informar ao Conselho de Administração, Corpo Diretivo e Órgão de Controle Interno do Exército (CCIEx), os fatos constantes nos trabalhos realizados pela AUDIT no trimestre.	Relatórios Trimestrais 01 a 04/2014
Relatório de Auditoria Interna sobre o Balancete Analítico	AUDIT	Emitir relatório mensal, opininando sobre o Balancete Contábil Analítico.	Relatórios de Auditoria Contábil 01 a 12/2014

TRABALHO	UTA	OBJETIVO	RESULTADO
Assessoramento aos Trabalhos de Auditoria do CCIEx	AUDIT	Manter a política de relacionamento com o CCIEx, sendo o elo entre os auditores externos e as áreas operacionais, dando suporte a ambos.	Assessoramento aos auditores do CCIEx durante a visita de auditoria no período de 14 a 18 de julho de 2014
Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT – 2015	AUDIT	Planejar as atividades que serão desenvolvidas pela Auditoria Interna no exercício de 2015, submetendo a proposta de PAINT à análise prévia do CCIEx.	PAINT/2015
Revisão das Classificações de Risco das Operações de Crédito	AUDIT	Revisar as Classificações de Risco de Crédito da FHE com o intuito de mitigar ou evitar riscos de inobservância à não aplicação dos normativos aplicáveis.	Nota de Auditoria
Conferência do Numerário de Caixa	GEFIN	Verificar o atendimento aos normativos internos no que se refere ao limite para manutenção de valores em Tesouraria, além de confirmar se o saldo em espécie mantido no Caixa, no momento da visita da AUDIT, confere com aquele registrado no boletim de caixa.	Relatório de Auditoria Operacional nº 01 e 06/2014.
Posto de Atendimento em Campinas – SP	PSTCA	Verificar os aspectos operacionais relacionados à concessão de produtos, com ênfase na observância da política de controles internos e normas estabelecidas.	Relatório de Auditoria Operacional 02/2014
Posto de Atendimento em Corumbá – MS	PSTCB		Relatório de Auditoria Operacional 03/2014
Posto de Atendimento na Freguesia – RJ	PSTFR		Relatório de Auditoria Operacional 04/2014
Posto de Atendimento em Fortaleza – CE	PSTFZ		Relatório de Auditoria Operacional 05//2014
Posto de Atendimento em Marabá – PA -	PSTMB		Relatório de Auditoria Operacional 07/2014
Posto de Atendimento em São Luiz – MA	PSTSL		Relatório de Auditoria Operacional 09/2014
Posto de Atendimento em Aracajú – SE	PSTAR		Relatório de Auditoria Operacional 10/2014
Posto de Atendimento em São Vicente – SP	PSTSV		Relatório de Auditoria Operacional 11/2014
Posto de Atendimento em Teresina – PI	PSTTE		Relatório de Auditoria Operacional 12/2014

3.8 INFORMAÇÕES SOBRE A CONFIABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, DEMONSTRANDO AS EVENTUAIS INCONSISTÊNCIAS VERIFICADAS, BEM COMO A ESTRATÉGIA E OS PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA A VERIFICAÇÃO

A AUDIT acompanha os lançamentos contábeis periodicamente, pela verificação direta, via sistema informatizado, resultando em apontamentos dos fatos relevantes ocorridos no período.

O demonstrativo contábil apresenta adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FHE no exercício de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília-DF, 11 de março de 2015.

WILLIAMS CARVALHO PESSÔA
Gerente de Auditoria